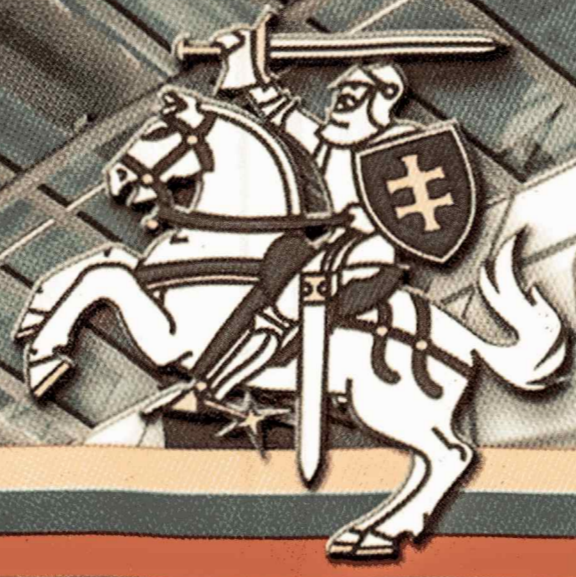


MŪSU



Pietuva

ANO 61 N° 06/09 (2488)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Birželis-Junho/2009



"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina

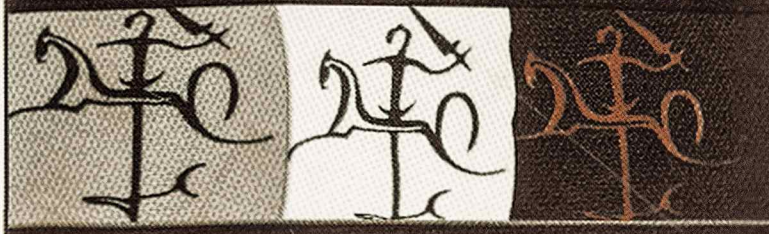


Desde 1989

CROSP 39599



Camisetas Lituanas



Não deixe de comprar a sua!

Do: (11) 2917.4255 / 9146.9164

Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16

Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255

9146.9164

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



Queridos Leitores

„Amžią sutartinė“ – o festival de músicas e danças do milênio da Lituânia. Um dos maiores eventos deste ano. Deste programa participarão cerca de 40 000 „artistas“ da Lituânia e das comunidades lituanas de todo o mundo.

Os números deste festival são impressionantes, mas a beleza e a emoção são ainda maiores. Vamos juntos comemorar os 1000 Anos do nome da Lituânia.

Aqui você tem o programa do Festival lá na Lituânia e tem também um convite para as comemorações aqui no Brasil. Participe! A festa é de todos nós!



Os lituanos do Brasil também estão unidos para comemorar o Milênio do nome da Lituânia

05 de julho de 2009

11h | Missa solene na Igreja São José de Vila Zelina
Pça. República Lituana, 74 – Vila Zelina

17h | Confraternização na sede da Aliança Lituano-Brasileira. Saia com a participação do Coral Lituano de São Paulo e os jovens do Grupo de Danças RAMBYNAS.

Rua Lituânia, 67 - Mooca
Venha participar! Confirme sua presença pelos telefones: **5062-3224 / 3208-6500 / 2341-0275**



LIETUVOS TUKSTANTMEČIO DAINŲ ŠVENTĖ

AMŽIŲ SUTARTINĖ

Programa de 1- 6 de julho de 2009

01

17h - 23h | Eventos que darão início ao Festival "Čia tūkstantį metų dabar" no Parque Sereikiškis, as igrejas de São Bernardino e São João, na basílica da Catedral e na praça da Catedral.

23h | Concerto de abertura „Pasveikinkim vieni kitus“ na praça da Catedral

02

16h | Abertura da Exposição de Arte Popular no Museu de Arte Aplicada, no Palácio Radvilas (Vilniaus g. 22)

18h | Tarde de Canto Coral "Šimtmečio dainos" na Filarmônica Nacional da Lituânia (Aušros Vartų g. 5)

22h | Noite dos Ansambliai "Metai", no Parque das Colinas.

03

17h | Dia Estudantil das Canções "Skambantys vaikystės sodai", no Parque Vingis.

18h | Concerto de Kankliai "Skambėkite, kanklės" na igreja de São João (Šv. Jono g. 12).

04

10h-23h | Dia do Folclore "Žemynėle, žiedkelėle" no Parque Sereikiškiai e nos arredores do Castelo de Gediminas

12h | O preenchimento das Terras da Lituânia na praça da Catedral.

15h | O despertar da memória da Terra na Colina Gediminas

19h | Concerto final e festa no Parque Sereikiškiai.

20h | Concerto de Orquestras de sopro "Vario audra" no Parque das Colinas.

05

18h | Espetáculo de teatro amador "Amerika pirtyje" Lietuvos rusų dramos teatre (J. Basanavičiaus g. 13)

21h | Dia das Danças "Laiko brydėm" no estádio do Žalgiris (Rinktinės g. 3) **Participação dos grupos das comunidades lituanas estabelecidas fora da Lituânia. – Participação dos grupos Nemunas e Rambynas.**

06

13h30 | Parada (Participação de todos os grupos folclóricos). Sai praça da Catedral e vai até o Parque Vingis.

16h30 | Tūkstantmečio "Vienybės medžio" įamžinimas Vingio parke

17h | Dia da música "Tūkstančio aušrų dainos Lietuvai" no Parque Vingis



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
"Mūsų Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiūnas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

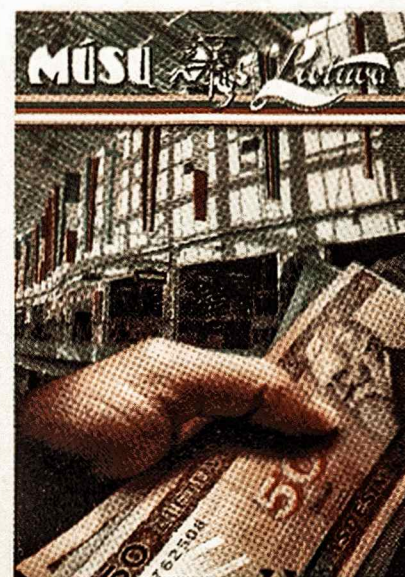
Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugēnia Bacevičiene
Roberto Petroff
Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa

Lúcia M.J. Butrimavičius
D. João Evangelista Kovas
Marcos Lipas
Ausra Baceviciene

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema: Economia



Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo bibliotekė

Saga Lituana Saga Lituana

Nova Fase –Sétima Parte

Lutas acompanhou o renascimento cultural lituano e o surgimento de inúmeros periódicos lituanos, como o Ausra (Aurora), de Jonas Basanavicius e Varpas (Sino) de Vincas Kudirka. Num dos últimos números de seu periódico Varpas, Vincas Kudirka lançou seu poema “Tautiska Giesme” (Canção Nacional), que depois se tornou o Hino Nacional.

*Lietuva, Tėvyne mūsų,
Tu didvyrių žeme,
Iš praeities Tavo sūnūs
Te stiprybę semia.
Tegul Tavo vaikai eina
Vien takais dorybės,
Tegul dirba Tavo naudai
Ir žmonių gėrybei.
Tegul saulė Lietuvoj
Tamsumas prašalina,
Ir šviesa, ir tiesa
Mūs žingsnius telydi.
Tegul meilė Lietuvos
Dega mūsų širdyse,
Vardan tos Lietuvos
Vienybė težydi!*

Tradução

*Lituânia pátria nossa, terra de heróis,
Dos feitos gloriosos do passado*

*Que seus filhos semeiem a força.
Que teus filhos sempre sigam
Somente os caminhos da virtude
Que trabalhem em seu proveito
E pelo bem da Humanidade.
Que o sol na Lituânia
Afaste a escuridão;
E a luz e a verdade
Lidere os nossos passos.*

*Que o amor da Lituânia
Arda no nosso coração.
E em nome da Lituânia
Floresça a união.*

Pois o final do século XIX e início do século XX foi marcado não só pelo amadurecimento do movimento nacionalista lituano, como também pelo estabelecimento de outro idealismo, relacionado à exploração dos trabalhadores: o socialismo marxista.

Criado por Karl Marx para explicar a exploração dos trabalhadores operários e encontrar uma solução para esta exploração, esta nova ideologia desprezava o nacionalismo florescente. Dizia que as pessoas mais ricas de um país, para controlar toda a população, especialmente os mais pobres, fortaleciam os laços nacionais, culturais e religiosos. Segundo o marxismo, os grupos sociais explorados pelos mais ricos do mundo inteiro deveriam se unir, independentemente da sua



nacionalidade e levantar uma revolução. Esta revolução, liderada por intelectuais, deveria derrubar os governos, implantar uma ditadura em nome dos trabalhadores e estatizar a propriedade privada.

A partir do final do século XIX, estas duas correntes de contestação, nacionalista e socialista, começaram a disputar a primazia na discussão sobre o futuro da Lituânia.

Mas o povo lituano tinha outra prioridade além do nacionalismo e marxismo: havia também a sua religiosidade. No final do século XIX, o Estado czarista russo procurava de todas as formas minar o nacionalismo lituano, quer perseguindo a sua literatura, ou sua língua, ou até mesmo sua religião de rito católico. O czar da Rússia Alexandre III perseguiu os católicos e havia mandado demolir a igreja da Imaculada Conceição da cidade de Kraziai, na Zemaitia.

Os lituanos não permitiram a destruição da Igreja e o czar enviou seus *cossacos para reprimir o movimento, deixando um saldo de 9 mortos e 54 feridos.

(Continua) Marcos Lipas

*Vocabulário
Cossacos: tropa de elite do exército czarista.*



Consulado da Lituânia no estado de São Paulo

01- Foram reabertos os processos de obtenção de dupla cidadania e passaporte lituanos. Porém, os processos foram reabertos apenas para os 02 (dois) casos apresentados abaixo:

1.1 Para bebês, crianças e pessoas até 18 anos de idade, se algum dos pais já possuir a cidadania lituana;

1.2 Para filhos, netos e bisnetos de cidadãos lituanos que deixaram a Lituânia

Dupla cidadania e passaporte Lituano

ou foram deportados entre 15 de junho de 1940 e 11 de março de 1990.

02- Estes processos estarão reabertos até o dia 1º de janeiro de 2010;

03- Por determinação do Governo Lituano todos esses trâmites estão sendo feitos na Embaixada da Lituânia que fica em Buenos Aires;

04- Todos os detalhes referentes aos trâmites descritos acima encontram-se, em português, no site da Embaixada da Lituânia. As etapas são:

4.1 Entre no site <http://ar.mfa.lt/>

4.2 Clique na Bandeira do Brasil;

4.3 Clique em “Informação Consular”, e aí existem todos os dados referentes aos trâmites citados. Sugiro imprimir e ler atentamente as instruções.

05- Eventuais dúvidas poderão ser solucionadas diretamente na Embaixada da Lituânia (em Buenos Aires), através do e-mail: embaixada@lituania.org.ar

06- Caso queira, no Brasil, existe um profissional, dr. Pio O. Butrimavicius (e-mail: pbutrimavicius@aasp.org.br), advogado, o qual oferece seus serviços profissionais objetivando ajudar as pessoas no preenchimento de todos os formulários necessários.

*Francisco Ricardo Blagevitch
Cônsul Honorário da Lituânia*



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Na coluna deste mês, decidimos contar algumas histórias, sob ponto de vista mitológico, que envolvem a cidade de Ukmergė e o vale de Šventaragis; afinal colorir a história com elementos míticos sempre foi muito importante para vários povos antigos e nossos ancestrais lituanos não temeram esse imenso esforço de imaginação e criatividade. Boa leitura.

Ukmergė

Há muito tempo, alguns homens caçavam perto de uma colina, mas estavam sem sorte, pois não encontraram animal algum que servisse de alimento ou vestimenta.

Quando resolveram descansar um pouco, perceberam que um grupo de lobos cercava um alce, encurralando o pobre bicho no pântano, onde ficou preso e indefeso. Os lobos já começavam a rasgar a carne da presa, quando os caçadores os espantaram e pegaram o alce.

Os lobos correram para a colina e começaram a uivar lamentosamente. Alguns caçadores foram atrás deles para espantá-los e viram uma grande loba cinza descendo a encosta, ao lado de uma bela moça.

Chegando mais perto, a jovem se dirigiu aos caçadores:

— Por que vocês malvados, roubaram a presa dos filhos de minha mãe loba? A floresta também separa para eles uma

parte de sua riqueza, para que matem a fome.

— E a nossa parte? Onde está? — perguntaram os caçadores.

— Vocês deveriam procurar na outra margem do rio! — respondeu a inteligente moça.

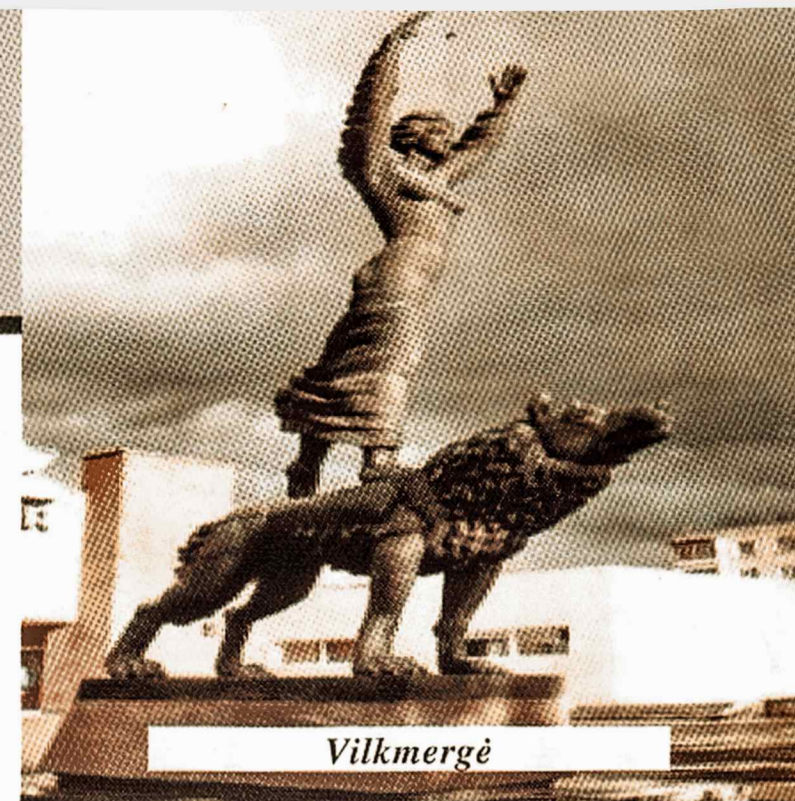
Assim os homens fizeram: deixaram o alce para os lobos, foram até a margem indicada por ela e lá fizeram uma caçada fantástica, como nunca haviam sonhado, voltando para a cidade, extremamente satisfeitos.

Algum tempo depois, os caçadores souberam que a inteligente e linda moça havia morrido; entristecidos resolveram prestar-lhe, de forma muito especial, uma homenagem: a colina da cidade de Ukmergė passou a chamar-se Vilkmėrgė — a moça da loba.

Šventaragis

Quando o grão-duque Šventaragis transferiu a capital de suas terras de Naugardukas para Krėva, encontrou um lindo lugar na floresta, onde o riacho Vilnia desaguava no rio Neris.

Sentido que sua morte se aproximava, chamou seu filho Skirmantas e lhe pediu que seu funeral fosse naquele vale encantador e que durante a cerimônia fossem seguidos os preceitos e costumes pagãos; também solicitou que, após seu falecimento, todas as pessoas



importantes e nobres fossem igualmente ali incineradas e sepultadas.

E tudo foi feito conforme o pedido de Šventaragis: seu filho construiu uma enorme pira cerimonial, onde cremou o corpo de seu adorado pai, como também as roupas, o cavalo preferido e também o falcão de caça do grão duque.

Esse lindo local ficou conhecido por Šventaragio slėniu, ou seja, Vale de Šventaragis, espaço sagrado em que arquidukes e importantes lituanos tiveram seu descanso final.

Historicamente, nesse mesmo vale, aconteceu um embate religioso importante entre o ideal pagão e o ideal cristão: lá existia um importante centro pagão onde o próprio Rei Mindaugas foi batizado. Durante seu reinado, o rei ordenou a construção de uma igreja em estilo gótico nesse mesmo local, que logo depois foi derrubada e sobre suas ruínas foi erguido um templo homenageando o deus Perkūnas. Com o fortalecimento do Cristianismo, no mesmo local, foi erguida a igreja de São Estanislau e depois a maravilhosa Catedral de Vilnius.

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa*

Economia Lituana

Aproveitamos a volta do Eduardo ao Brasil e com a ajuda de Elke Urbanavicius, nossa leitora e colaboradora de Brasília-DF, preparamos algumas perguntas que pudessem nos ajudar a conhecer e entender um pouco mais a economia lituana.

» **ML:** Qual a base da economia lituana atualmente?

Eduardo: A economia lituana se baseia hoje nos setores de Indústria e Serviços. O setor de Agricultura é muito pequeno. As áreas de Hotelaria, Turismo, Transportes, Armazenagem e Comunicação são os carros-chefe da economia lituana atualmente. De fato, pelo que pude observar e ouvir, a Lituânia ocupa hoje uma posição de excelência na área de logística e distribuição dentro da Europa. Ao viajarmos de Vilnius para Kaunas vemos inúmeros galpões de armazenagem, bem como modernas frotas de caminhões. A localização geográfica da Lituânia é uma das razões de tamanho desenvolvimento, sendo o meio do caminho entre Leste e Oeste. Empresas de construção civil também têm exercido papel fundamental na economia, modernizando antigas construções do período Soviético e levantando novos empreendimentos. Além disso, o custo da terra na Lituânia é muito alto, o que gera inflação no mercado. Porém, o limite de preços está muito perto de ser atingido, ou seja, o poder de compra da população lituana já está abaixo dos preços das moradias. Isso está fazendo com que aluguéis caiam, bem como o preço para compra de imóveis. O PIB *per capita* no país em 2008 atingiu a marca de US\$ 14 mil, obtendo um crescimento acelerado após a entrada para a União Européia em 2004.

» **ML:** Quais os principais produtos de exportação da Lituânia? Quem são os principais compradores?

A entrada da Lituânia para a União Européia também foi muito positiva para as exportações. Até o ano de 1998 as exportações da Lituânia estavam muito concentradas na Rússia. Com o colapso da União Soviética em 1990 e do mercado russo em 1998, a Lituânia se viu obrigada a procurar novos mercados. Existe um caso muito interessante de uma empresa lituana que exportava produtos bélicos para a Rússia e em meados de 1998 se viu obrigada a mudar de mercado para assegurar a sobrevivência. Hoje a empresa fabrica equipamentos de ar-condicionado que são vendidos em sua maioria para países mais quentes do Oeste Europeu, como França, Itália, Espanha e Portugal.

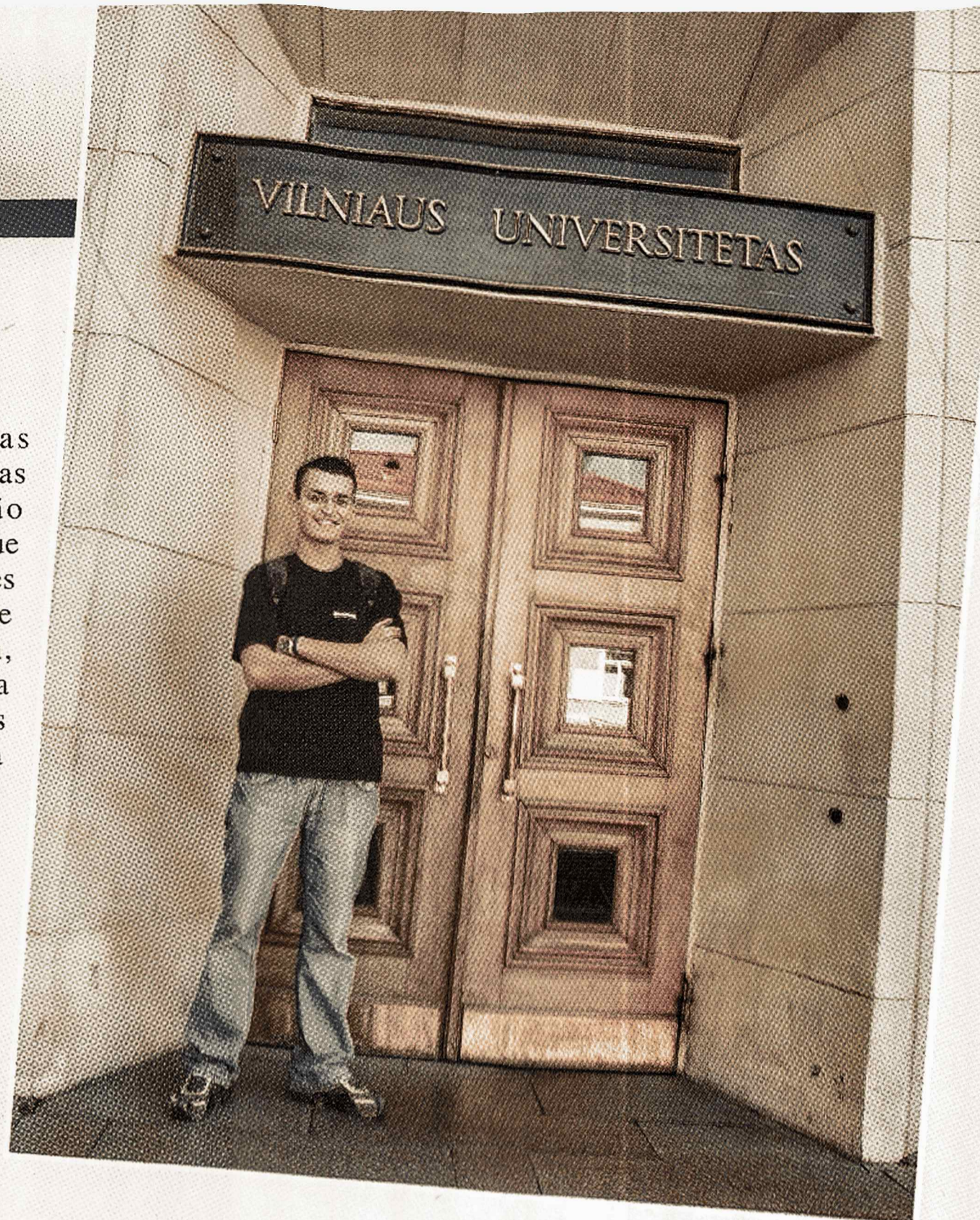
Hoje, 60% das exportações lituanas vão para União Européia, ao passo que 57% das importações também vêm desse mercado. Letônia, Alemanha, Polônia e Estônia são os mercados para onde a Lituânia mais vende na União Européia enquanto Alemanha e Polônia são também os países de onde a Lituânia mais compra dentro do mesmo mercado. Porém, como país isolado, a Rússia continua sendo o lugar com o qual a Lituânia mais negocia. As exportações lituanas para a Rússia somam 16% do total exportado, enquanto as importações chegam a 30% do volume total. Sem dúvida, a Lituânia continua dependente e muito do mercado russo, especialmente com a importação de Energia.

» **ML:** E com o Brasil, como é a balança comercial entre os dois países?

A Lituânia fechou o ano de 2008 com um déficit na balança comercial em torno de 20 bilhões de litas. Em outras palavras, a soma das exportações foi de 20 bilhões de litas, menor que a soma das importações. Tal situação foi equilibrada no balanço de pagamentos lituano pelos 30 bilhões de litas investido por empresas estrangeiras em solo lituano. Polônia, Suécia, Dinamarca e Rússia encabeçam a lista de principais investidores. Já com o Brasil as relações são muito pequenas. Em 2008 a Lituânia exportou 88 milhões de litas (0,15% das exportações) e importou 114 milhões (0,15% das importações).

» **ML:** Que impactos a atual crise econômica iniciada nos Estados Unidos pode trazer para a economia lituana? Quais as perspectivas para a economia lituana em 2009?

A Lituânia hoje é um país extremamente dependente dos mercados externos, pois detém um mercado interno muito restrito e com alto risco. Por esse motivo, as empresas são estimuladas a atender muito mais à demanda do mercado externo. A crise mundial está afetando principalmente os países da UE, com forte recessão econômica e diminuição no consumo. Para o dr. Algirdas Miskinis, economista e professor da Universidade de Vilnius, é esperada uma queda de 6% no PIB



lituano para 2009. Em dezembro de 2008, o Sodra (previdência lituana) teve problemas para pagar os mais de 1 milhão de aposentados na Lituânia e o governo teve que intervir.

» **ML:** Quais as principais fontes de energia da Lituânia? Quais as perspectivas para os próximos anos?

A Lituânia tem hoje como sua principal fonte de energia a Planta Nuclear de Ignalina. Porém, após fortes discussões na comissão Européia, a planta será fechada no próximo ano. A fonte que resta são as importações da Rússia, que já eram grandes, e ainda espera-se que fiquem maiores no próximo ano. Estudos estão sendo feitos pela União Européia para o transporte de energia proveniente de outros países, porém como a obra é muito cara, a situação está ainda sendo analisada. Estônia, Polônia e Letônia sofrem os mesmos problemas energéticos que a Lituânia.

» **ML:** O euro completou 10 anos em 1º de janeiro de 2009. A Lituânia ainda não conseguiu cumprir todas as metas necessárias para aderir plenamente ao euro. A Polônia talvez consiga aderir ainda em 2010. Quais os obstáculos a superar?

O maior obstáculo a ser superado pela Lituânia para fazer parte da zona do euro é o controle à inflação, que em 2008 ficou em torno de 10% ao ano. A Polônia teve números em torno de 5% no mesmo período. Segundo as recomendações da comissão Européia, para aderir à Zona do Euro, uma das exigências é que os países devem ter uma inflação de no máximo 2% a 3% ao ano.

Eleita a presidente da Lituânia

Dalia Grybauskaite, que venceu as eleições presidenciais já no primeiro turno, será a primeira mulher a assumir a presidência da Lituânia.

Grybauskaite apresentou-se ao eleitorado como candidata independente, definindo como pontos-chave do programa a transparência na vida pública e a luta contra os oligarcas.

“Penso que a elite política desvalorizou a si própria e a população já não confia

nos políticos locais. A minha experiência e os meus resultados mostram à população que pode confiar em mim.”

Sua vitória ocorreu ao conquistar 69% dos eleitores que se dispuseram a votar. O segundo colocado, social-democrata, conquistou 12% dos votos.

A participação dos cidadãos lituanos ficou em pouco mais de 51%, ou seja, acima da metade

do eleitorado necessária para validar a vitória no primeiro turno.

Grybauskaite será investida no cargo no dia 12 de julho e, no prazo de 15 dias, deverá propor um novo primeiro-ministro.

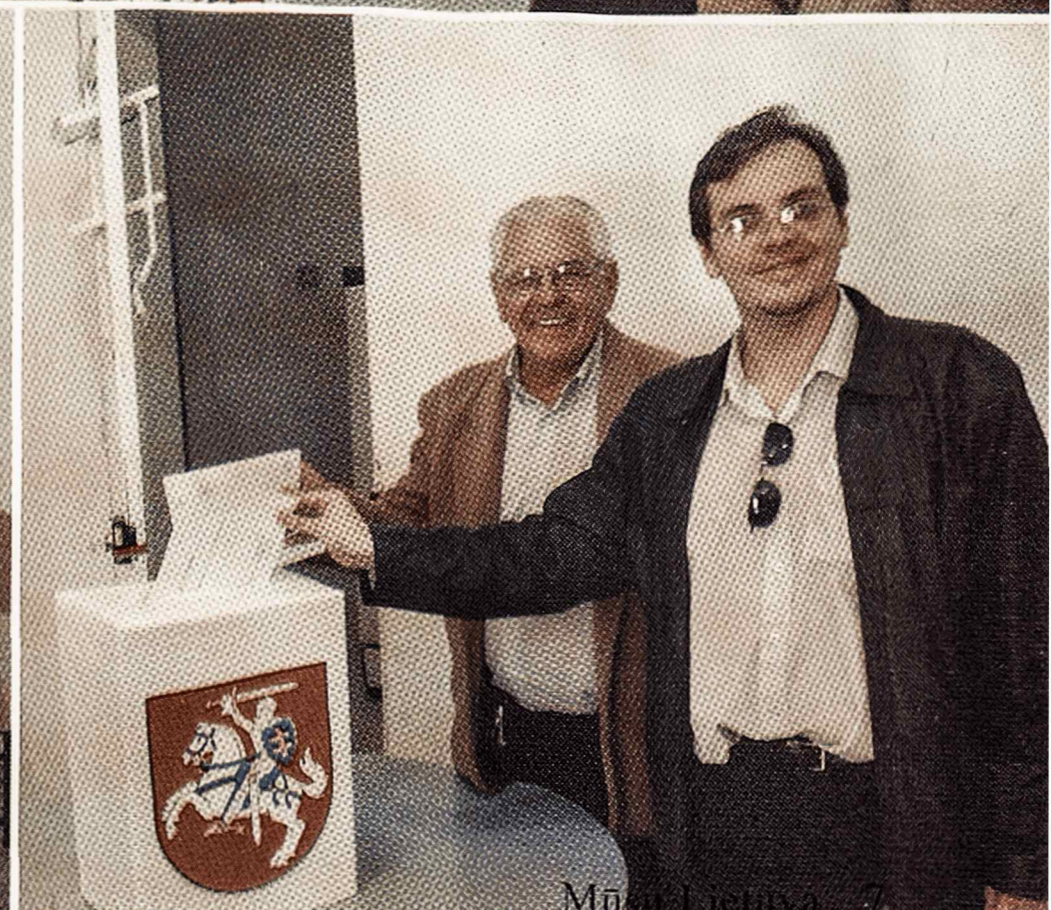
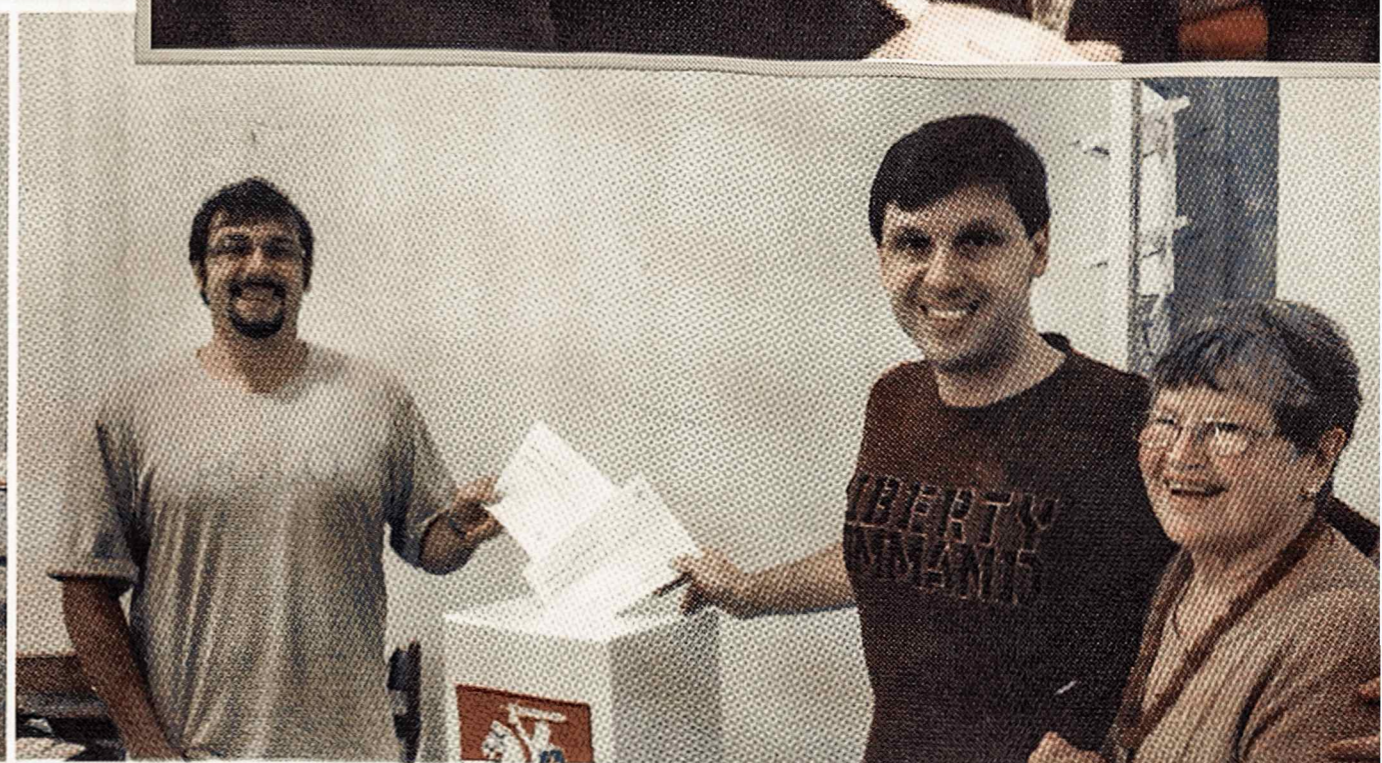
Eleições no Brasil

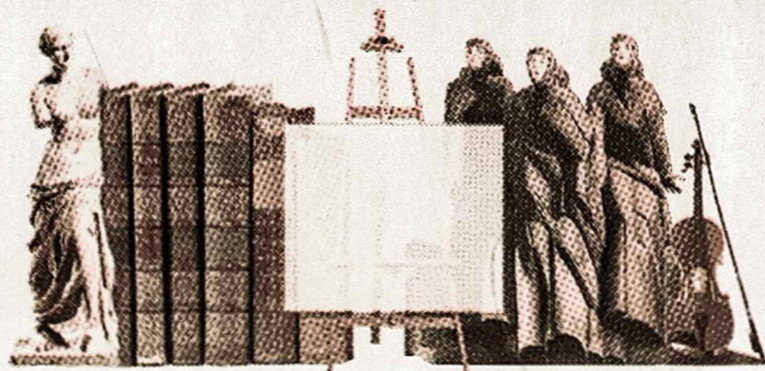
No Brasil, sob a responsabilidade do cônsul Francisco Ricardo Blagevitch, as eleições para presidente da Lituânia bem como as eleições para escolher os novos representantes lituanos no Parlamento Europeu transcorreram sem nenhum problema.

O Consulado pode mais uma vez contar com a colaboração de Leonardas M. Mitrulis, Asta

V. Braslauskiene, Lucia M. J. Butrimavicius e Sandra C. Mikalauskas Petroff.

É verdade que o comparecimento às urnas não foi maciço, mas aqueles que vieram exercer seu direito de votar o fizeram, acima de tudo, com muito respeito pelos lituanos que vivem na Lituânia, pois é principalmente para eles que faz diferença que seja eleito o político A ou o B.





Uma Guerra Desconhecida

De 1944 a 1953 a resistência lituana à ocupação soviética de 1944-1953 foi uma das mais longas guerras de guerrilha partisan da Europa do século 20 estendendo-se pela primeira década dos quase 50 anos de agressão soviética na Lituânia.

Apesar do heroísmo dos partisans lituanos, ou Irmãos da Floresta como eles ficaram conhecidos, eles foram condenados ao fracasso porque foi uma luta ignorada pelo Ocidente, e como eles lutaram principalmente durante a noite, sua guerra tornou-se conhecida como a guerra “desconhecida” ou “oculta”.

No total, 22 mil partisans e seus apoiadores lituanos perderam suas vidas na luta contra os soviéticos e as forças da NKVD (mais tarde tornou-se a KGB). A guerra continuou até 1953, embora o último combatente da resistência tenha recusado a rendição e atirado contra si mesmo em 1965, e outro partisan finalmente tenha saído da clandestinidade em 1986.

“Os lituanos tiveram de escolher entre três

opções: a emigração, a permanência na Lituânia e sofrer a opressão e a humilhação, ou ir para uma floresta para defender sua Pátria”, disse Albinas Kentra, presidente da União Lituana Irmãos da Floresta.

O objetivo básico do combate de guerrilha visava o restabelecimento da Soberania Lituana. Milhares de homens reuniram-se nas florestas na esperança de que eles não teriam que aguentar por muito tempo – apenas até que a Conferência da Paz decidisse aplicar o princípio da autodeterminação nacional. A resistência lituana foi familiar com o texto da Carta do Atlântico, que foi co-assinada por Roosevelt e Churchill em 1941, que começou o que era: “... o direito de todas as pessoas para escolher a forma de governo sob o qual elas vivem...” e que os desejos da Carta “... para ver sua soberania e auto-governo restaurado para aqueles que foram forçados a privá-los deles.” Os lituanos no entanto, não compreenderam a Cúpula de Yalta em 1945, uma Europa dividida pós-guerra foi ratificada, e que no final Roosevelt e

Churchill nem sequer haviam questionado a ocupação dos Estados bálticos.

Os partisans sabiam que não tinham qualquer chance de vitória em seu próprio direito e só queriam incomodar os ocupantes soviéticos até que a ajuda chegasse. Nos primeiros anos de resistência os partisans assumiram cidades provinciais e as dominaram por vários dias apenas para demonstrar que havia uma forte oposição ao controle soviético.

Em 1945, haviam aproximadamente 30 mil partisans nas florestas lituanas e grande número de destacamentos, aproximadamente 200, foram formados. Nos anos que imediatamente se seguiram à Segunda Guerra Mundial, eles lutaram muitas escaramuças que eram semelhantes em escala às batalhas militares.

Uma das mais famosas destas batalhas ocorreu na floresta de Kalniskes onde 80 partisans mataram 400 soldados da NKVD.



Pilėnų tėvūnijos partizanai. Stovi iš kairės A. Ikamas, V. Karosas, R. Styra, S. Giedrikas, J. Tučas, R. Indrikas. Sėdi iš kairės J. Baltušis, E. Šimonienė, M. Surveizdis, A. Valentėlis, R. Tučas, E. Žilinskas, J. Sirbickas. Priekyje : iš kairės B. Meškinis, P. Šaučiūnas. 1952 m.



Mas esta guerra desigual teve um pesado tributo dos lituanos e durante os primeiros anos de resistência de 1944-1946, mais de 10 mil partidários foram mortos.

Embora no início não houvesse muita organização, o tempo fez os partisans começarem a se organizar em linhas militares e procurarem manter a disciplina e evitar derramamento de sangue, tanto quanto possível.

Em 1949, o Presidium do Conselho do Movimento da Luta pela Liberdade da Lituânia (LLKS), o mais alto comando dos partisans foi fundado, e Jonas Zemaitis, nome código Vytautas, foi eleito presidente.

Neste encontro histórico foi declarado que Zemaitis era temporariamente o presidente da Lituânia até a libertação da Lituânia quando eleições democráticas poderiam ser realizadas.

Na estrutura dos partisans, os menores grupos de partisans constituíam um esquadrão, vários esquadrões constituíam um pelotão, os pelotões unidos em um corpo militar eram parte de um distrito. Dois ou três distritos tornavam-se uma região, e no total em 1949, os nove distritos da Lituânia estavam unidos em três regiões de partisans: o sul, leste e oeste (ver o mapa)

Em 1949, contudo, as fileiras dos partisans começaram a afinar e eles começaram a fundir algumas das suas estruturas territoriais, mas eles conseguiram manter os seus movimentos e sua disciplina até 1953.

Ao todo houve cerca de três fases do movimento partisan na Lituânia 1944-1953.

A primeira fase a partir de Julho de 1944 a maio 1946 viu o mais feroz combate e clamou o maior número de vidas e, com mais de 10 mil combatentes mortos, os partisans foram forçados a mudar a tática da sua luta.

O segundo período de maio de 1946 – Novembro de 1948, batalhas abertas contra tropas do NKVD foram evitadas e os desmembramentos dos partisans foram organizados em grupos menores. Neste tempo, a estrutura da resistência tomou forma e algum contato com o Ocidente foi iniciado e estima-se que existiam 4 mil partisans nas florestas neste momento.

A terceira e última etapa foi em novembro de 1948 – maio 1953. Durante esse tempo os soviéticos tinham organizado uma brutal liquidação e deportação das fazendas modelos que davam

suporte para os partisans, e seu número diminuiu para cerca de 2000.

Durante este último período, a maior atenção foi dedicada ao trabalho de propaganda onde o partisans publicaram cerca de 80 periódicos secretamente, jornais, livros e panfletos, e até tão tarde quanto 1957-1959 várias dezenas de cópias de dois jornais subterrâneos foram digitados por partisans escondidos em bunkers.

O movimento partisan lituano foi destruído porque não tinha os recursos para lutar contra uma super-potência soviética e eles sabiam que o melhor que podiam fazer era aguentar até que a ajuda chegasse do Ocidente, mas esta ajuda nunca chegou, foi inevitável que a guerra partisan falhasse.

O final da guerrilha foi assegurada quando os soviéticos e os seus colaboradores locais reagiram ao movimento de resistência com extrema brutalidade, e quando os partisans tornaram-se vítimas de traição e foram capturados, seus corpos podiam ser encontrados brutalmente desfigurados e despejados em praças públicas de cidades e aldeias, como forma de promover a intimidação das pessoas.

Antanas Stasiskis recorda que na escola secundária tropas soviéticas mataram vários partisans próximo a sua cidade e os corpos foram queimados e em seguida, deixados na praça central. Então o NKVD ordenou que os 400 alunos de sua escola fossem ver os restos carbonizados.

Devido a esta selvageria, os combatentes pela liberdade preferiam a morte pelas suas próprias mãos, em vez de serem capturados pelo inimigo, e isto foi entendido que sempre nas batalhas, um Irmão da Floresta sempre guardava a última bala para si.

Mas o que parecia uma luta fútil tinha pelo menos um impacto duradouro. Nijole GaSkaitė-Zemaitienė, uma historiadora com o Centro de Pesquisa do Genocídio e Resistência da Lituânia, argumenta que a escala e a imensidão da guerra dos partisans fez cidadãos soviéticos relutarem para se estabelecer na Lituânia preferindo Estônia ou Letônia. O efeito foi enorme e de longa duração: enquanto russos étnicos tornavam-se um terço da população da Letônia e um quarto da Estônia, somente 6% da população da Lituânia era etnicamente russa.

E, enquanto 22 mil lituanos foram mortos nesta luta, temos de lembrar também que cerca de 330 mil lituanos foram exilados para a Sibéria ou aprisionados em campos como resultado da Luta pela Independência da Lituânia.

O movimento partisan foi composto geralmente da geração de intelectuais da Lituânia, de todas camadas da sociedade, que participaram dos subterrâneos anti-alemães e anti-soviéticos. A maioria tinha sido educada na Europa Ocidental e universidades lituanas durante os anos de Independência da Lituânia (1918-1940), um momento em que a vida econômica, política e cultural da nação foram direcionadas para a Europa Ocidental. Esta intelligentsia considerava a Lituânia como uma parte integrante do mundo ocidental.

*Texto: Ray Vysniauskas (ray@vilniusmonthly.lt)
Extraído de: Resistência armada anti-soviética
1944-1953.*

*Dalia Kuodyte e Rokas Tracevskis
Tradução: Roberto Petroff*





O pão da vida

Nesse mês de junho comemoramos a Solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo, uma das grandes festas do calendário litúrgico da Igreja Católica. Há não muito tempo, cerca de uma ou duas gerações atrás, era muito comum acompanharmos essa solenidade com grande envolvimento das famílias e das comunidades. As famosas procissões de Corpus Christi tomavam as ruas das cidades, com seus belos tapetes de pó de serra coloridos com imagens bíblicas, em especial ilustrando o mistério maior da Eucaristia. Por onde passava a procissão, as casas também se enfeitavam. Os festejos que ganhavam as ruas eram expressão concreta de uma comunidade viva que celebra com todo esplendor esse presente tão palpável de Deus entregue ao mundo, como é o Pão da Vida. Segundo as próprias palavras de Jesus, “Eu sou o pão vivo descido do céu, quem comer deste pão viverá eternamente. O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo” (Jo 6,51).

Esse é um dos grandes mistérios da nossa fé. O próprio Jesus se dá em alimento corporal e espiritual a nós. Ele, contudo, teve bastante dificuldade em explicá-lo a seus discípulos. Como nos narra São João em seu Evangelho, a partir do momento em que Jesus falou a respeito do pão da vida, muitos discípulos não mais o acompanharam. Jesus não podia mais voltar atrás. Perderia todos os discípulos, se preciso fosse, a fim de ser acompanhado por aqueles que aceitassem esse dom que ele desejava desde o início dar ao mundo: o alimento do seu corpo e a bebida do seu sangue. Quando ele pergunta a seus discípulos que ainda permaneceram em sua presença se também eles desejavam partir, ele recebe a resposta tímida de Pedro; uma resposta de quem ainda não entendeu bem o que Jesus realmente queria dizer, porém sabia em quem confiava: “A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68).

Por mais estranho que possa parecer essa resolução do Senhor em nos dar em comunhão sua carne e seu sangue, isso tem grande significado teológico e amplo acolhimento bíblico, desde o Antigo Testamento.

Como sabemos, os sacrifícios de animais eram praticados pelos judeus até a época de Jesus no Templo de Jerusalém. Eles uniam o povo todo em ação de graças e em súplicas a Deus. Após esse ato ritual, no qual se matava animais em cima do altar, parte da carne dos animais era queimada até consumir-se em oblação a Deus e parte da carne era comida por aqueles que ofereciam o sacrifício em sinal de união

com Deus. Conforme o testemunho das Escrituras (cf. Hb 10), os sacrifícios da Antiga Aliança eram apenas imagem passageira da realidade que viria com Jesus Cristo, cumprindo as promessas de Deus. Deus não se contentou em enviar um profeta ou mesmo um anjo, ele enviou o seu próprio Filho, que assumiu a nossa humanidade, tornando-se verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Quando comemos o seu corpo e bebemos o seu sangue, temos parte no seu único e definitivo sacrifício, selado na morte de cruz e elevado a Deus na sua ressurreição. Nesse sacrifício, Jesus partilha conosco sua humanidade, santificada em oblação ao Pai, e partilha conosco sua divindade. Por isso, esse é o alimento que dá a vida ao mundo e quem dele come não pode experimentar a morte eterna, mas vive para sempre para Deus. Jesus é o sacrifício da Nova e Eterna Aliança. Essa é a nossa fé! E não há como não nos levantarmos como povo profundamente agradecido por nosso Deus.

Se o ambiente urbano das nossas grandes cidades deixou de expressar sua fé eucarística de maneira bastante efusiva, a dignidade que ela merece continua a ser especialmente celebrada na liturgia. Parece que a comunidade de fé perde algo de sua espontaneidade, quando não manifesta mais abertamente sua fé. Será que muitos discípulos de hoje não são mais capazes de acompanhar a Jesus pelas ruas da cidade proclamando com alegria e devoção o fato de Deus ter concedido tão sublime sacramento aos homens? Precisamos nos alegrar mais com nossa fé, sem constrangimentos se o mundo não recomenda essa atitude dos cristãos. Devemos continuar a proclamar que Jesus tem palavras de vida eterna e que é ele quem dá alimento para nós hoje: na Eucaristia, nós comungamos de sua carne, de seu sangue, de sua alma e de sua divindade.

d. João Evangelista Kovas, OSB

Gyvenimo Duona

Birželio mėnėsyje švenčiame vieną iš didžiulių Katalikų Bažnyčios liturginio kalendoriaus šventę: Jėzaus Kristaus Kūno ir Kraujo šventę. Neseniai, viena ar dvi kartas atgal, šeimos ir visuomenė aktyviai prisidėdavo prie šios iškilmės. Buvo plačiai žinomi “kilimai” pakloti ant gatvių grindinių, per kurias praeidavo procesija su švenčiausiu. Šių “kilimų” žaliava būdavo drožlės, kavos milteliai, įvairūs grūdai ir kitos panašios sausos medžiagos, nudažytos įvairiomis spalvomis ir mėniškai išdėstytos ant gatvės grindinio, kaip ir mozaika, atvaizduojanti Eucharistijos ir kitų tikėjimo išraiškos, religinius motyvus. Šalia esantys namai taip pat būdavo išpuošiami. Gatvių papuošalai konkrečiai išreikšdavo veikliai gyvos visuomenės jausmus iškilmingai švenčiant šią Dievo pasauliui duotą apčiuopiamą dovaną, Gyvenimo Duoną. Pagal paties Jėzaus žodžius, “Aš esu gyvoji duona, nužengusi iš dangaus. Kas valgys šią duoną - gyvens per amžius. Duoną, kurią aš duosiu, yra mano kūnas už pasaulio gyvybę” (Jo. 6,51).

Ši yra viena iš didžiųjų mūsų tikėjimo paslapčių. Pats Jėzus mums teikia savo kūną kaip dvasios ir kūno valgį. Tačiau Jam buvo labai sunku tai išaiskinti savo mokytiniais. Kaip mums pasakoja Šv. Jonas savo evangelijoje, kada Jėzus pradėjo kalbėti apie gyvenimo duoną, daugelis mokytinu Jį nebesekė. Jėzus negalėjo grįžti atgal. Jeigu būtų reikalinga, būtų netekęs visų mokytinių ir pasiliktų tik su tais kurie priimtų šią dovaną kuria Jis norėjo duoti pasauliui nuo pat pradžių: savo kūną ir kraują kaip valgį ir gėrymą. Kada paklausė



prie Jo pasilikusiems apaštalamis ar jie taip pat norėjo nuo Jo pasitraukti, Petras pateikė nedrąsų atsakymą, rodydamas kad dar gerai nesuprato ką Jėzus norėjo pasakyti, bet jis išreiškė pasitikėjimą Jėzumi: “Pas ką mes eisime, Viešpatie? Tu turi amžino gyvenimo žodžius” (Jo 6,68).

Kiek šis Viešpaties pasiryžimas gali atrodyti keistas, tai yra, komunikacijoje mums duoti savo kūną ir kraują, jis turi didelę teologinę prasmę ir biblinę atramą, nuo pat Senojo Testamento.

Kaip žinome dar ir Kristaus laikais žydai aukodavo gyvulius Jeruzalės šventykloje. Jie suburdavo visą bendruomenę padėkos ir prašymo maldoms. Šiose apeigose, gyvuliai būdavo skerdziami ant altoriaus. Gyvulių mėsos dalis būdavo sudeginta kaip auka ir dalis tos mėsos būdavo aukotojų suvalgyta išreikšti sąryšį su Dievu. Pagal Šv. Rašto liudijimą (Hb.10), Senosios Sandoros aukos būdavo tikrai laikinas atvaizdas tos realybės kuri turėtų ateiti su Jėzumi Kristumi Dievo pažadų įvygdymui. Dievui neužteko atsiūsti pranašą net ir angelą; Jis atsiuntė Savo paties Sūnų kuris tapo žmogumi, būdamas kartu tikras Dievas ir tikras žmogus. Kada valgome Jo kūną ir geriamė Jo kraują dalyvaujame Jo vienintėlyje ir galutinėje aukoje, kuri buvo užantspauduota per mirtį ant kryžiaus ir pasiekė Dievą aukštybėse, per Prisikėlimą. Šioje aukoje, Jėzus pasidalina su mumis savo žmogiškumą, pašventintą aukoje Dievui ir su mumis pasidalina savo dieviškumą. Todėl, šis valgis teikia gyvenimą pasauliui ir kas jį valgo negali patirti amžinos mirties, bet Dievui gyvena amžinai. Jėzus yra Naujosios ir Amžinosios Sandoros auka. Toks yra mūsų tikėjimas. Tad, pakilkime kaip giliai dėkojanti tauta mūsų Dievui.

Jeigu mūsų didmiesčių aplinka daugiau neišreiškia savo eucharistinį tikėjimą atvirai, tačiau liturginės apeigos deramai išreiškia šios šventės kilnumą. Atrodo kad tikintieji praranda šiek tiek savo spontaniškumą kada ne išreiškia atviriau savo tikėjimą. Kažin ar šių dienų mokytiniai neįstengia palydėti Jėzų miesto gatvėse džiaugsmingai ir pamaldžiai skelbdami faktą kad Dievas pateikė žmonėms tokį didingą sakramentą?

Privalome daugiau džiaugtis su mūsų tikėjimu, be susivaržymų nors ir pasaulis krikščionims nepitaria šiai laikysenai. Mums reikia ir toliau skelbti kad Jėzus turi amžino gyvenimo žodžius ir kad Jis mus maitina šiandien: Eucharistijoje priimame Jo kūną, kraują, sielą ir dieviškumą.

Vertė: Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė

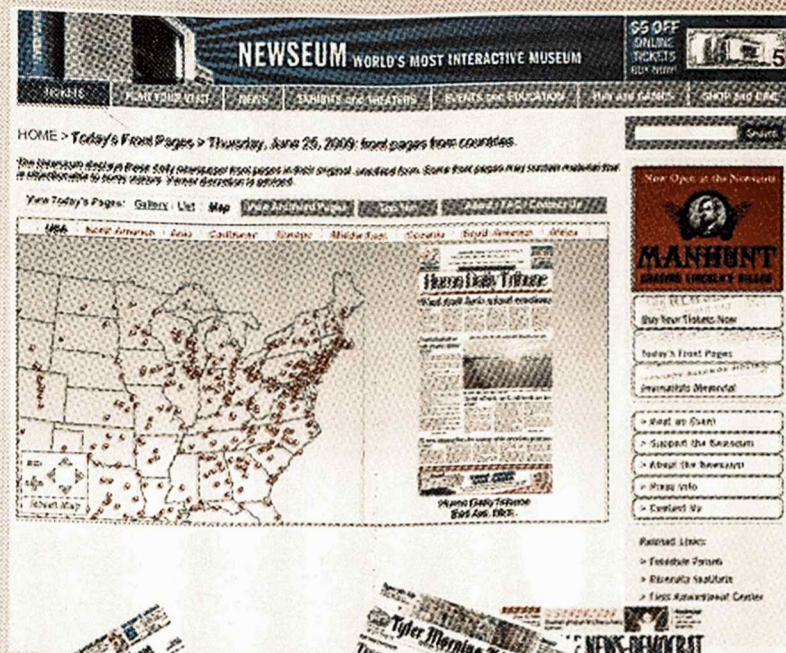


■ Dividindo descoberta

Nosso leitor, Pedro Sinkevicius Neto, fez uma descoberta muito interessante na Internet e quis compartilhar com todos os outros leitores:

<http://www.newseum.org/todaysfrontpages/flash/>

Cada bolinha laranja nos mapas dos continentes são jornais de cidades daquele estado ou País. Você clica e todo dia tem a 1ª página de cada jornal. Passe para o mapa da Europa, localize a Lituânia e pronto! Terá diariamente a primeira página dos jornais lituanos “Kauno diena” e “Vilniaus diena”!



■ Teste seus conhecimentos

Ministério das Relações exteriores da Lituânia convida os cidadãos estrangeiros a responder um “quiz” sobre cultura e história do Milênio da Lituânia

Todos aqueles que não têm a cidadania da Lituânia são convidados a testar seus conhecimentos sobre cultura, história e política atual da Lituânia e concorrer a uma viagem ao país.

Entre no site <http://quiz.mfa.lt> e responda às questões até o dia 15 de julho.

O participante que responder corretamente ao maior número de questões ganhará uma viagem de quatro dias à Lituânia com direito a um acompanhante.

Durante sua estada na Lituânia, o ganhador do prêmio principal visitará Vilnius, Trakai, Kernave, a Lagoa Curoniana e o Mar Báltico.

Terá também a oportunidade de participar de alguns eventos do programa “Vilnius – a Capital europeia da Cultura” e celebrar o Milênio do nome da Lituânia.

E ainda mais 10 participantes receberão um prêmio menor do Ministério das Relações Exteriores da Lituânia

O vencedor será anunciado no dia 20 de julho através do site <http://quiz.mfa.lt>. E será contactado pessoalmente.

Visite o site e concorra!

■ Agora é lei: Dia da Lituânia e dos lituanos no Paraná

É com muita satisfação que comunico a promulgação da lei estadual nº16115 de 22 de maio de 2009, instituindo o “Dia da Lituânia e dos lituanos no Estado do Paraná”, a ser comemorada todos os anos no dia 16 de Fevereiro.

O projeto do legislativo paranaense, nº027/09, foi de autoria do amigo, Deputado Estadual

Luiz Eduardo Cheida (PMDB), o que deixa nós lituanos do Estado do Paraná, e creio que do Brasil, orgulhosos pela lembrança ao nosso povo. Mais informações pelo fone 43-99355305 ou snabaitis@gmail.com

Salve a Lituânia, glória aos lituanos no passado e futuro.

Álvaro A. Marques

■ Missa dedicada aos lituanos do exterior

O Mons. Edmundas J. Putrimas - Delegado pela Conferência dos Bispos da Lituânia como guia espiritual dos lituanos católicos do exterior convida a todos os viajantes para a Lituânia a participar da Santa Missa dedicada aos lituanos do exterior:

- 05 de julho, domingo, 12:30 hs, na Catedral de Vilnius.

A Santa Missa será transmitida pela Radio da Lituânia.

Também haverá missa às 12h no local de peregrinações denominado “Žemaičių Kalvarija”, na região da Žemaitija, na Lituânia.

Após a Missa solene haverá procissão até o Monte da Via Sacra.

Melhores informações através do site: www.zemaiucikalvarija.lt



Sajunga-Aliança em destaque



Almoço lituano

O almoço lituano que a Sajunga preparou em maio para homenagear as mães e para também integrar as comemorações do Milênio do nome Lituânia foi realizado, como sempre, com muita alegria e dedicação.

Uma tradição de tantos e tantos anos que continua sendo mantida com um único fim: permitir que lituanos, descendentes e simpatizantes encontrem-se com antigos amigos, façam novos amigos e sintam-se parte de uma fantástica cultura milenar.

Uma linda tarde de outono, comida saborosa, pessoas animadas, brindes e muita alegria são ingredientes muito importantes para uma boa festa. E assim foi.

O salão, que estava vestido de festa, recebeu muitas famílias já tradicionais nos eventos da Sajunga e recebeu também muitas pessoas que vieram pela primeira vez. Foi uma honra muito grande tê-los recebido lá.

Desta vez tínhamos até mesmo visitantes da Lituânia. Acompanhados por Leonardas Mitrulis, Kazys Taleikis e Eduardo Jakstys

e suas respectivas famílias, recebemos em nosso salão os senhores Petras Narusis e Romualdas Daukantas da AB Graztai uma empresa que fabrica ferramentas de corte na Lituânia e exporta para o Brasil.

Vieram, já pela quarta vez, expor na FEIMAT – feira internacional de máquinas e ferramentas realizada em São Paulo.

Eles ficaram bem impressionados com o que viram por aqui.

No sábado tinham aproveitado para votar nas eleições presidenciais da Lituânia que tinham sido realizadas na Vila Zelina e no domingo o convite para um almoço típico lituano. Sim, eles confirmaram que, de fato, existe uma comunidade lituana no Brasil e ela permanece em atividade apesar da distância, da globalização, dos modernismos e tantos outros fatores que concorrem para breçar as nossas ações culturais.

O Grupo Rambynas foi convidado a fazer



uma apresentação de danças folclóricas no final da tarde e esta se deu também com muita alegria. Os jovens sempre trazem consigo o entusiasmo e um certo ar de renovação. E isso é bom porque traz junto a certeza da continuidade.

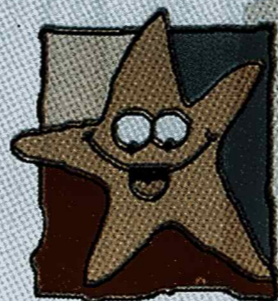
Os dançarinos também contribuíram para a boa impressão que os lituanos fizeram da relação Brasil~Lituânia.

Pequenos agrados foram sorteados para os convidados e uma satisfação imensa foi transmitida a todos.

Nós, da diretoria da Aliança, ficamos muito contentes com o evento e já estamos nos preparando para o próximo. Queremos que todos venham novamente, porque é essa forte presença da comunidade que nos motiva a trabalhar.



Estrelinha



Aurelija D. Voulgarelis

Žvaigždutė

Kūno dalys II

Pasižiūrėkite į paveikslėlį ir įrašykite atitinkamus skaičiukus.

Olhe para a imagem e escreva os números:

Galva – Cabeça

Nugara – Costas

Ranka – Braço

Riešas - Pulso

Sėdmuo – Nádegas

Ranka – Mão

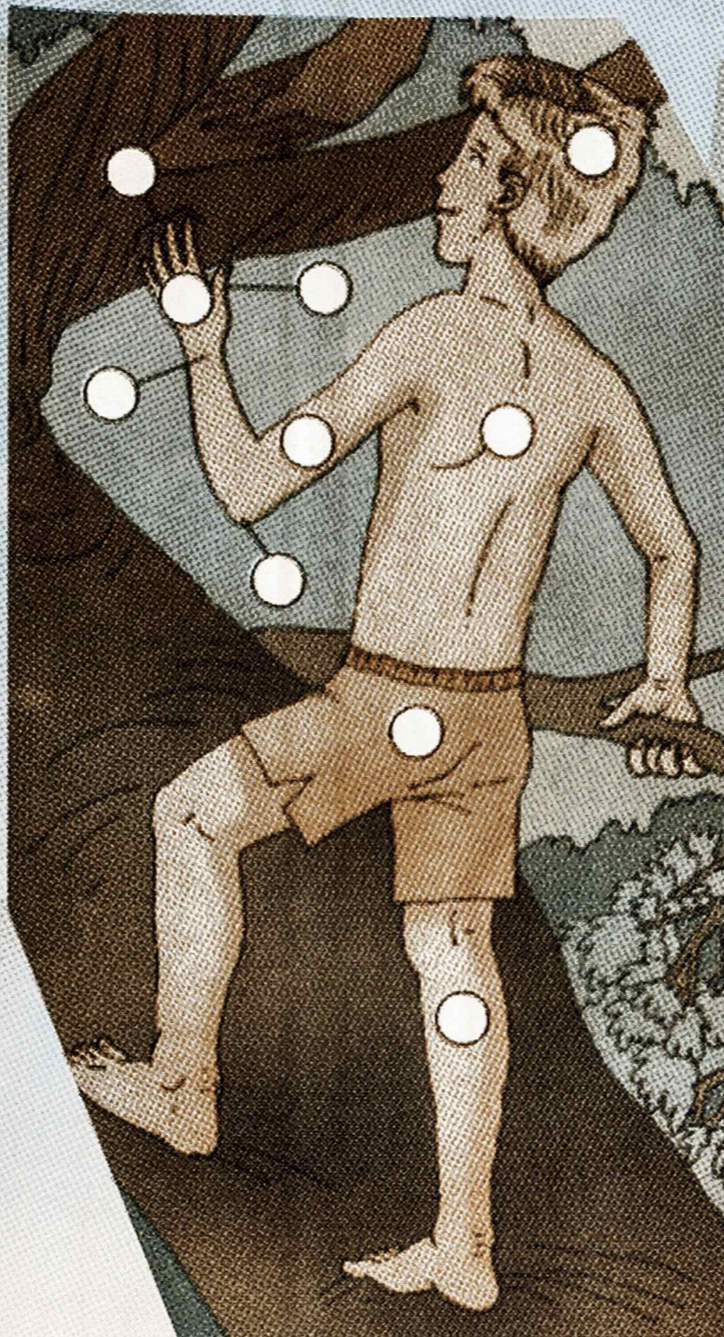
Nykštys – Polegar

Alkūnė – Cotovelo

Koja – Perna

Pirštai – Dedos

(Telma Guimarães Castro Andrade e Terrece Edward Hill Dicionário Ilustrado Júnior, 2003)



Surask aštuonis kūno ir veido dalių pavadinimus.

Encontre oito nomes de partes do corpo e rosto:

K	A	K	T	A	U	C	I	U	Ė
L	B	E	Z	L	B	Ž	L	J	A
P	L	A	U	K	A	I	I	P	L
Ė	M	K	H	Ū	K	E	U	I	A
D	Ė	I	A	N	U	G	A	R	A
A	E	S	Ė	Ė	E	Ū	R	Š	J
L	F	Z	A	I	Ė	N	M	T	T
K	A	Ž	Č	R	I	E	Š	A	S
F	Y	A	K	L	A	D	D	S	A

Atsakymas:

K	A	K	T	A	U	C	I	U	Ė
L	B	E	Z	L	B	Ž	L	J	A
P	L	A	U	K	A	I	I	P	L
Ė	M	K	H	Ū	K	E	U	I	A
D	Ė	I	A	N	U	G	A	R	A
A	E	S	Ė	Ė	E	Ū	R	Š	J
L	F	Z	A	I	Ė	N	M	T	T
K	A	Ž	Č	R	I	E	Š	A	S
F	Y	A	K	L	A	D	D	S	A

Notas de Falecimento

Expressamos nosso sincero pesar pelo falecimento de

Ana Tamaliuniene

*01-04-1912 na Lituânia
+02-06-2009 em São Paulo

Dona Ana, que era viúva de Motiejus Tamaliunas, um dos fundadores do Jornal Musu Lietuva, deixa enlutados os filhos Algirdas, Aldona e Ana, nora, netos e bisnetos.

Musu Lietuvos Redakcija

Uma Perda Irreparável

No último dia 04 de junho de 2009, tivemos a morte de Ivan Zemantauskas Heansel, vítima de latrocínio na cidade de São José dos Campos.

Maestro Ivan como era conhecido, tinha 41 anos, filho de Waldemar Felizola Haensel e de Maria Zemantauskas Haensel, casado com Claudia Meneguella da Costa Haensel e residente no município de São José dos Campos, pertencia ao efetivo da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo desde 1988 e era Classe Distinta.

Em sua formação acadêmica, era Bacharel e pós-graduado em música e composição pela Faculdade Mozarteum. Agraciado por duas

vezes com voto de Júbilo pela Câmara Municipal pelos relevantes serviços prestados a municipalidade, e no campo profissional, não media esforços para bem cumprir suas obrigações, sacrificando seu convívio familiar em detrimento das atividades que era responsável.

Preocupado com questões sociais e ambientais, candidatou-se ao cargo de Vereador pela cidade de São Paulo no pleito ocorrido em 2008 pelo Partido da República, que em razão da sua força de trabalho, tinha o apoio da maioria de sua bancada e mesmo não tendo sido eleito, continuaria sendo a esperança do partido.

Possuía uma lituanidade invejável, envolvido com os movimentos lituanos, era o vice - presidente do Conselho Deliberativo da



Comunidade Lituano Brasileira, com grandes propostas de consolidação da entidade.

A Comunidade Lituano Brasileira sensibilizada com os fatos ocorridos augura os votos de pesar aos familiares na certeza de que ele estará sempre em nossas mentes e no nosso coração.

*Jorge Prokopas
Comunidade Lituano Brasileira*

É com muita tristeza que comunicamos o falecimento de

ALEKSAS KALINAUSKAS,

ocorrida no dia 20 de maio de 2009, na cidade de Barretos - SP.

À toda a família, nossas mais sinceras condolências.

Musu Lietuvos Redakcija

A+A

Aldonai Bareišiinei mirus,
Liūdėsio valandoje, nuoširdžiai užjaučiame dukras Sonią, Lucią ir Heleną, sūnų Robertą, jų šeimas, gimines bei artimuosius.

Musu Lietuvos Redakcija

Comunicamos entristecidos o falecimento em Curitiba de

Aldona Urbanavicius

Deixa enlutados seu amado esposo Branys Urbanavicius, os filhos Elena e Paulo, os netos Bruno, Lucas e Gabriel, o genro Eli e a nora Amara.

Musu Lietuvos Redakcija



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius

Varskines teslos sausainiai-pyrageliai

Jums reikes:

250g varskės
250g minksto sviesto
0,5 a.s. kepimo miltelių
250 g miltu
2pak. vanilinio cukraus
truputis druskos
125g razinų
100g kapotų migdolų
4v.s. cukraus
0,5 a.s. cinamono
150g cukraus pudros
0,5 v.s. citrinu sulciu



Gaminimui:

varske, 200g sviesto, miltus, kepimo miltelius, vanilini cukru ir druska sumaisyti ir suminkyti elastinga tesla. Valanda palaikyti saldytuve. Ikaitinti orkaitėje iki 200 tem. tesla iskocioti. Likusi sviesta istirpinti ir aptepti blyna. Paskleisti razinas ir riesutus. Pabarstyti cukrumi ir cinamonu. Tesla susukti į voleli ir slapiu peiliu supjaustyti. Kepti 30 min (180 temp). Cukraus pudra su rugstim issukti ir aptepti siltus sausainius!!! Skanaus!!! Gavosi tikrai skanus sausainiai

Biscoitinhos de massa de ricota

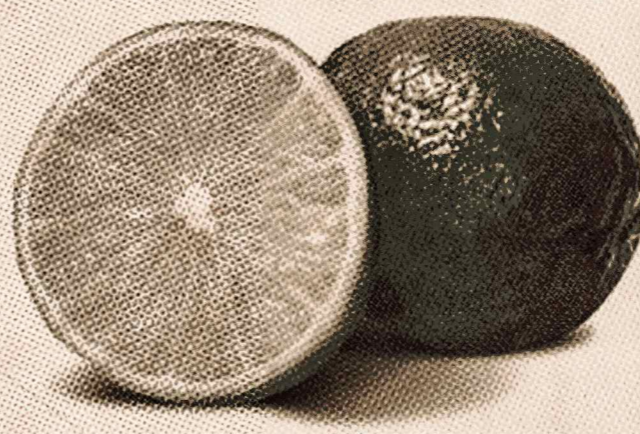
Ingredientes

250 g de ricota
250 g de manteiga
½ colher (chá) de fermento
250 g de farinha
2 pacotes de açúcar de baunilha
1 pitada de sal
125 g de passas
100 g de amêndoas picadas
4 colheres (sopa) de açúcar
½ colher (chá) de canela
150 g de açúcar de confeitiro
½ colher (chá) de suco de limão

Preparo

Misturar a ricota, 200 g de manteiga, a farinha, fermento, o açúcar de baunilha, o sal e sovar bem até que a massa fique elástica. Deixar por uma hora na geladeira. Aquecer o forno até 200 graus. Abrir a massa. Derreter a manteiga restante e espalhar por cima da massa aberta. Espalhar as passas e as amêndoas. Polvilhar com o açúcar e a canela. Enrolar a massa e cortar em fatias com uma faca úmida. Assar por 30 minutos em 180 graus de temperatura. Misturar o açúcar de confeitiro e o suco de limão e pincelar os biscoitinhos quentes.

Bom apetite! Fizemos verdadeiramente biscoitinhos saborosos.



Atvirkštiniai Cepelinai

Ingredientai:

Kiaulienos faršas, ir jautienos faršas, 1 kilogramas
Druska, pagal skonį
Prieskoniniai, pagal skonį

Gaminimas:

Įdarui reiks:

paruoštos bulvių košės.

Imame po gabalėlį faršo, išplojame ir į vidų dedame bulvių košę. Tiksliau darome cepelinus. Dedame į kepimo indą ir šauname į orkaitę. Kepame kol gražiau apskrus. Taip pat panasiai galima daryti, tik idaras-suris, ne tarkuotas, o didelis gabaliukas, ir padazas grybu su grietine.....



Zepelins às avessas

Ingredientes

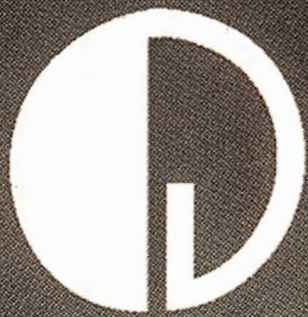
1 kg de carne suína e bovina moidas
Sal a gosto
Temperos a gosto

Preparo - Recheio

Purê de batatas pronto

Pegar um pedaço da carne temperada, abrir no centro e dentro colocar o purê de batatas. Fazer no formato de um zepelim.

Colocar numa forma e ir direto ao forno. Deixar até ficar assada. Assim também pode-se fazer o recheio de queijo, não ralado mas cortado em pedaços grandes, e o molho de cogumelos com creme de leite.



TALENTO

MODA MINAS



www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11) 3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

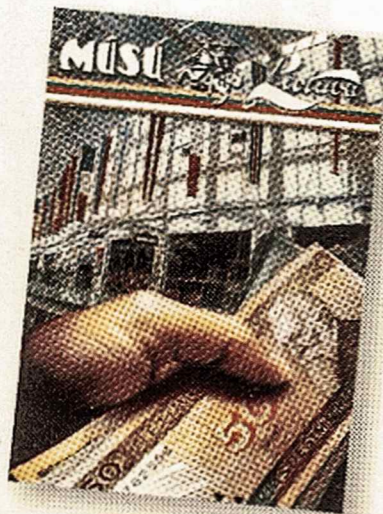
R. Casemiro de Abreu, 465 - (11) 2081-2023 e Fone/Fax: 2081-5411

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

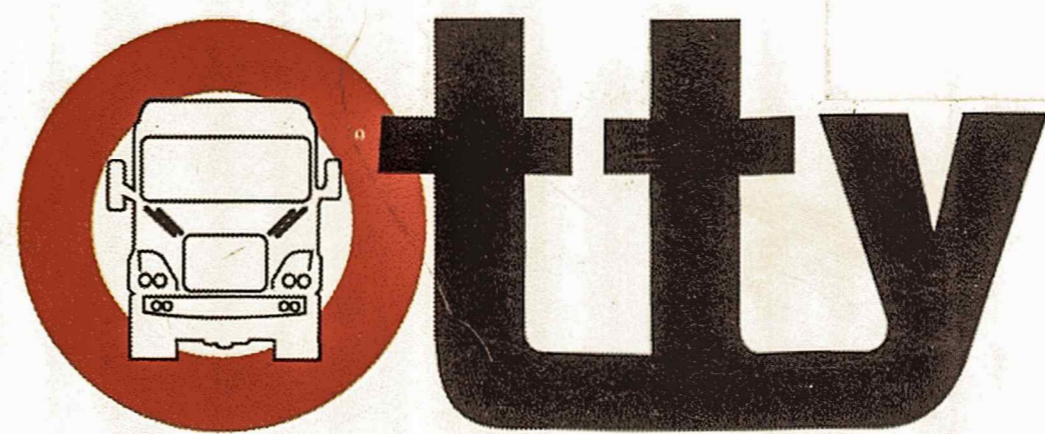


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU  *Lietuva*

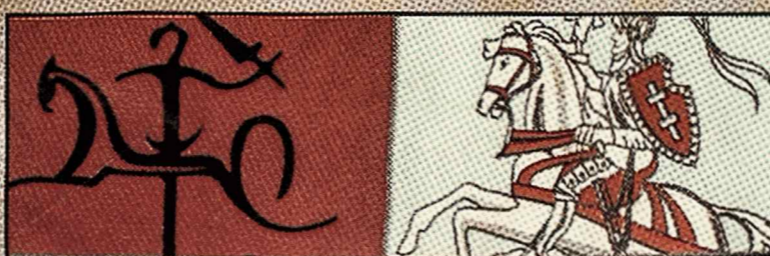


B O M B A S I N J E T O R A S

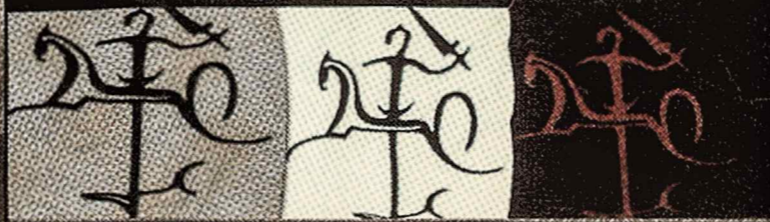
Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Camisetas Lituanas



Não deixe de comprar a sua!

Do: (11) 2917.4255 / 9146.9164

Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCCSP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373

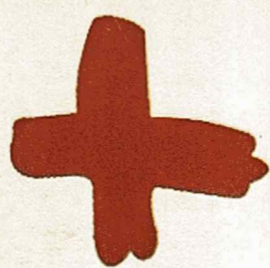
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

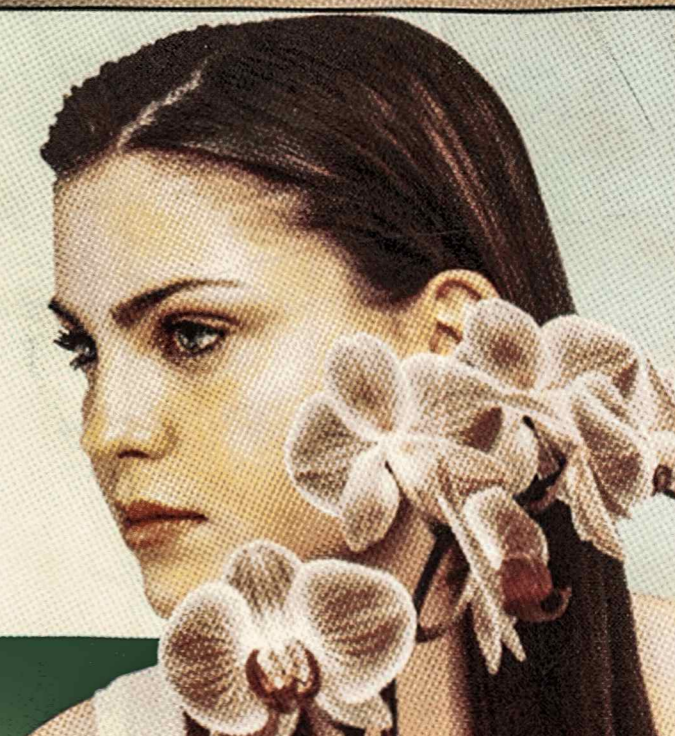


"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

